



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS MACAÉ  
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290  
Fone: (22) 2796-5016

ATA Nº 11/2020 - CECACM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU

**Ata da Reunião do Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia de Controle e Automação**

Aos vinte e sete dias do mês de Julho de dois mil e vinte, às quatorze horas e dez minutos, na sala em web conferência pela plataforma ConferênciaWeb RNP com acesso vinculado ao Instituto Federal Fluminense, sob a presidência de Yago Pessanha Corrêa estiveram presentes Adriano Jorge Figueira, Carlos Márcio da Silva Freitas, Diego Fernando Garcia, Luiz Alberto Oliveira Lima Roque, Marcos Antônio Cruz Moreira, Rafael Gomes da Silva e Yago Pessanha Corrêa. A pauta dessa reunião é:

1. Reformulação do PCC do Curso - consolidação e apresentação do texto do PPC referente aos resultados dos oito Grupos de Trabalho.

Após os avisos gerais e a leitura da pauta, os tópicos foram discutidos individualmente.

**1. Reformulação do PCC do Curso - consolidação e apresentação do texto do PPC referente aos resultados dos oito Grupos de Trabalho.**

Dando prosseguimento à reformulação do PPC do Curso, os últimos quatro grupos de trabalho que ficaram faltando apresentar os seus resultados na última reunião, apresentarão os mesmos hoje. Vale ressaltar que nesta fase inicial da reformulação do PPC do Curso as reuniões estão sendo em conjunto com a Engenharia Elétrica (alguns membros do NDE são diferentes), objetivando decisões mais homogêneas. O coordenador Rafael inicia a reunião agradecendo a presença de todos e passando a palavra para o professor Victor. O professor inicia a sua apresentação contextualizando a chegada de um aluno de Engenharia no Instituto, reforçando a necessidade de um acompanhamento e apoio pedagógico. Victor destaca que uma recepção aos estudantes corrobora para a diminuição da evasão do curso. Algumas ações para este acolhimento são expostas, como: visitas periódicas às salas de aula pelo coordenador de curso, visitas periódicas às salas de aula pelo psicólogo, e apoio psicológico por parte dos professores. O professor Victor continua a sua apresentação, elencando o tópico do "projeto nivelamento", centralizado, principalmente, nos conceitos de matemática do Ensino Médio, de forma não obrigatória, à distância, semestralmente. Além disso, Victor destaca a necessidade de monitoria das disciplinas com maior índice de retenção, que é uma "via de mão dupla" e ajuda no acolhimento estudantil. Com relação ao tópico "professor orientador", Victor comenta que todos os alunos ingressantes possuirão um professor orientador, com o objetivo de acompanhar a vida acadêmica do orientando e o seu itinerário formativo. O professor orientador, além disso, será o responsável pela autorização das inscrições nas disciplinas de cada período. O professor orientador também ajudará o aluno na confecção do plano de estudos e possíveis encaminhamentos ao setor psicológico e/ou pedagógico. O professor Victor inicia a segunda parte da sua apresentação destacando a avaliação da aprendizagem, elencando os critérios de aprovação e os tipos de avaliações existentes, além dos instrumentos avaliativos. De acordo com as novas DCNs, Victor comenta sobre a avaliação da aprendizagem por desenvolvimento de habilidades e competências, utilizando, por exemplo, os projetos interdisciplinares. Victor continua a sua apresentação destacando o surgimento das metodologias ativas no âmbito educacional. O professor apresenta algumas diretrizes de como o professor poderá avaliar um determinado estudante de acordo com as suas habilidades e competências, ao invés de avaliá-los apenas pelo conteúdo. Victor destaca que não é possível fechar em 100% uma metodologia para avaliar o aluno de acordo com as suas habilidades e competências, ficando à cargo de cada professor avaliar tais possibilidades, adequando para a sua disciplina. Em seguida, o professor Luiz Roque continua a apresentação de seu GT, com a temática das metodologias ativas de ensino. O professor destaca que um dos motivos para a evasão de um estudante é a falta de motivação dos alunos para estudar determinado tópico, pois em muitos momentos o professor utiliza de metodologias antiquadas no processo de ensino-aprendizagem. Diante deste fato, Roque apresenta a metodologia PBL (Project Based Learning), que consiste em uma metodologia baseada em projetos, sendo um conceito bastante atraente e inovador para os estudantes. O professor Roque apresenta diversos exemplos de como a aprendizagem baseada em projetos pode ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem em conjunto

com as Tecnologias de Informação e Comunicação. O coordenador Rafael pondera sobre o uso do termo "P1", "P2" e "P3", por talvez não ser a melhor nomenclatura, pensando nas novas DCNs. O professor Eduardo Beline sugere consultar a Regulamentação Didático-Pedagógica, e o coordenador Yago comenta que os termos corretos são "A1", "A2" e "A3". O professor Diego lembra que o sistema acadêmico já apresenta uma estrutura de notas e talvez haja a necessidade de adequação do mesmo. O professor Eduardo Beline reforça que a LDB prevê a oportunidade de recuperação do estudante, não sendo obrigatório que seja uma avaliação. O professor Adriano coloca em discussão o tópico "segunda chamada", não tendo segunda chamada para as demais avaliações. O próximo a apresentar o resultado do seu Grupo de Trabalho é o professor Eduardo Beline. O professor inicia a sua apresentação com a temática "Aproximação Instituição-Empresa", destacando que a inovação tecnológica é muito dinâmica nos dias atuais. Beline comenta que as novas DCNs estimulam a inserção de atividades que a teoria esteja aliada com a prática, em um contexto de aplicação. Ele comenta que o melhor lugar para o contexto de aplicação é a empresa, seja ela de grande ou pequeno porte. Beline destaca que algumas atividades permitem que o aluno possa amadurecer seu perfil profissional dentro da própria Instituição, trabalhando características indispensáveis ao ambiente profissional. Em seguida, o professor elenca tais atividades, explicando como cada uma pode ser aplicada no contexto de Engenharia. O professor Eduardo Beline comenta que os projetos de pesquisa e extensão não possuem patrocínio, o que torna inviável o desenvolvimento de novas tecnologias e projetos da área de Engenharia. Beline continua a sua apresentação elencando diversas atividades externas que também podem ser realizadas, como, por exemplo, visitas técnicas, atividades de voluntariado, empresas juniores, dentre outras. Dando prosseguimento, o professor Diego comenta sobre o perfil do egresso (habilidades e competências). As competências gerais são citadas de acordo com as novas DCNs. Além disso, o professor Diego apresenta as competências específicas do curso de Engenharia de Controle e Automação e da Engenharia Elétrica, fazendo referência ao CREA. O coordenador Rafael comenta que com a nova matriz proposta da Engenharia Elétrica, talvez seja necessária uma readequação dos objetivos específicos. O professor Diego comenta que este item em específico está explicitamente escrito nas atribuições do CREA. Pedro Armando salienta que é importante manter todos os objetivos específicos. O coordenador Rafael sugere que um objetivo específico seja suprimido, visto que já está contemplado em outro tópico. O professor Marcos concorda com a ponderação do Rafael, e desta forma, o professor Beline faz a retirada do item. Em seguida, o professor Beline apresenta as ações de acompanhamento dos egressos, visando à retroalimentação do curso. Algumas ações como fóruns de egressos, criação do banco de estágio, vídeos com ex-alunos e questionários podem ser utilizadas, como forma de autoavaliação do curso. O coordenador Yago comenta que o último tópico poderia ser migrada no capítulo de autoavaliação do curso. O professor Beline concorda e o professor Diego também, destacando que trata-se de um subitem do outro GT. Além disso, Yago comenta sobre as possíveis áreas de atuação do Engenheiro, de acordo com artigo 5º das novas DCNs. O coordenador Rafael indaga se a área de atuação do professor poderia ser englobado com as disciplinas optativas da Licenciatura em História, por exemplo. Ficou decidido que as áreas de atuação serão as duas primeiras citadas no artigo 5º (inovador e empreendedor). Yago comenta que uma possível articulação da instituição-empresa sejam as chamadas públicas, como forma de apoio aos projetos integradores. Os coordenadores Rafael e Yago sugerem que a próxima reunião, assim que retornarmos das férias, seja sobre o ensino remoto emergencial e suas decisões e consequências nos cursos de Engenharia. Deste modo, as discussões sobre o novo PPC do Curso serão interrompidas até o retorno e estabelecimento das possíveis aulas remotas, retornando assim que possível. Com isso, a próxima reunião será segunda-feira, dia 17 de agosto, às 14h.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Yago Pessanha Corrêa, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos presentes.

Documento assinado eletronicamente por:

- Yago Pessanha Correa, COORDENADOR - FUC1 - CECACM, COORDENACAO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, em 27/07/2020 17:25:21.
- Luiz Alberto Oliveira Lima Roque, COORDENADOR - FUC1 - CAUTCM, COORDENACAO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, em 27/07/2020 17:30:48.
- Carlos Marcio da Silva Freitas, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/07/2020 18:11:27.
- Diego Fernando Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/07/2020 18:42:37.
- Marcos Antonio Cruz Moreira, DIRETOR GERAL - CD2 - DGCM, DIRETORIA GERAL DO CAMPUS MACAE, em 27/07/2020 18:51:18.
- Rafael Gomes da Silva, COORDENADOR - FUC1 - CEECM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE ENGENHARIA ELÉTRICA, em 27/07/2020 19:00:36.
- Adriano Jorge Figueira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/07/2020 00:09:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/07/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 161698  
Código de Autenticação: d33ee270c9

